

O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GREMIO CULTURAL «SANTA MARIA»

ROMA : ROMA ETERNA, DOS MÁRTIRES E DOS
SANTOS : ROMA DOS PAPAS : CIDADE

CENTRO DA CRISTANDADE, ONDE
CADA PEDAÇO DE TERRA É

ABENÇOADO PELA FE CATÓLICA,
É REGADO PELO SANGUE DOS

MÁRTIRES, QUE NOS INSPIRAM
E NOS ILUMINAM PARA QUE

AMAMOS CADA VÊZ MAIS A
IGREJA VERDADEIRA

CENTRADA EM ROMA:

A CATÓLICA; APOSTÓLICA, E ROMANA.



ANO 5

JUNHO 84

Nº 54

Escrevem os leitores

... "Sou leitor há alguns anos dessa obra maravilhosa que é "O Desbravador", e tenho agradecido a Deus por um dia vocês terem começado a mandá-la para mim. Por ser tão magnífico "O Desbravador", acho que todos os jovens deveriam lê-lo... Que Nossa Senhora continue intercedendo junto ao Pai e a seu Filho para que possam continuar com essa obra tão importante".

REINALDO DA SILVA FERNANDES
BRUMADINHO - MG

... "Lí todo o jornal e deduzi que a equipe de "O Desbravador" é lutadora pela Verdade. Desta forma peço se for possível remetê-lo para mim... fico grato se for atendidado, e peço que as luzes do Espírito Santo vos iluminem para dar sequência a este belo jornal."

VANDERLEI TEZZA
MELEIRO - SC

... "Confesso que, lendo este jornal pela primeira vez emprestado por uma colega, fiquei encantada pelo espírito católico de suas páginas, e não me contive, resolvi escrever para receber os jornais"...

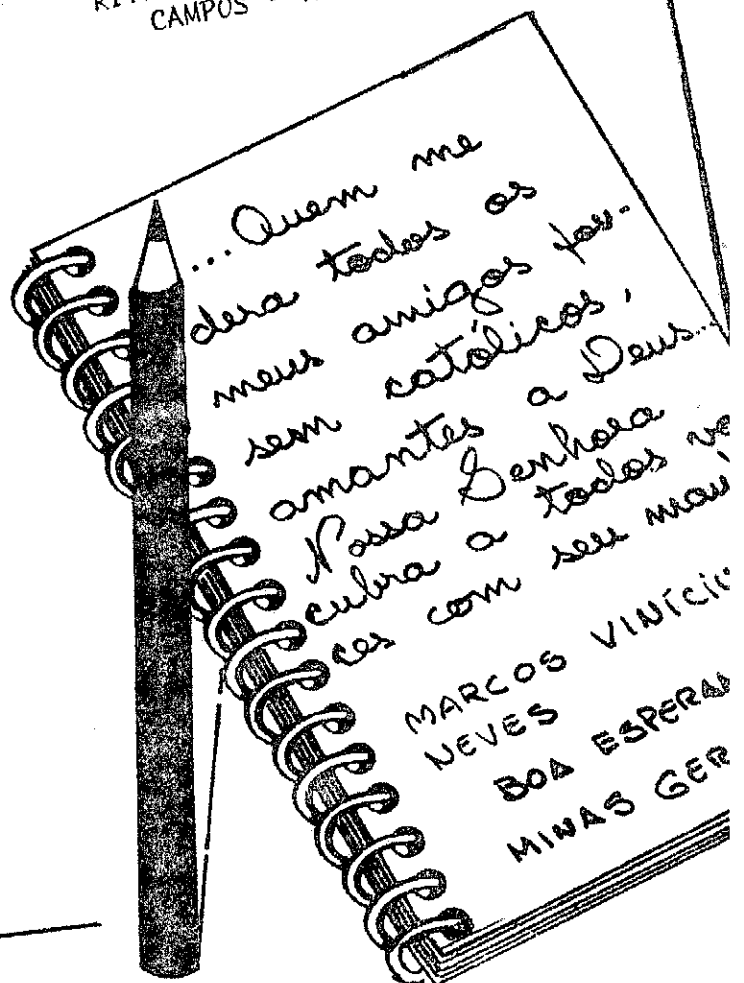
RITA DE CÁSSIA S. RAMOS
CAMPOS - RJ

... "É com grande satisfação que recebi o último número desse maravilhoso jornal. Com o passar do tempo, eu que recebo este jornal desde o início, cheguei a uma conclusão: que as palavras estão se tornando cada vez mais necessárias para os jovens de hoje... Que Deus vos ilumine e proteja para que este jornal nunca pare de circular"...

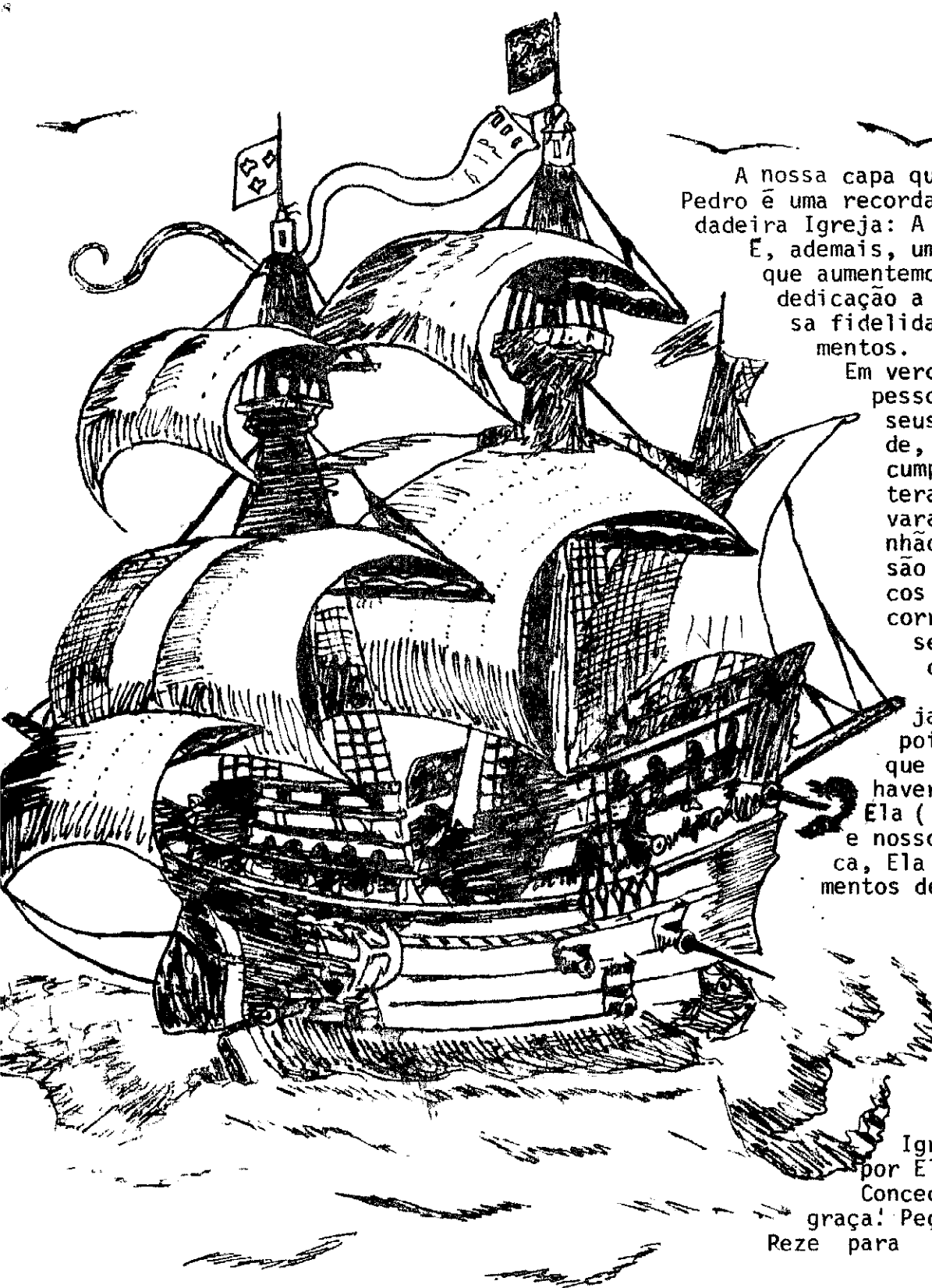
ZOARDO B. DE OLIVEIRA FILHO
JARDINÓPOLIS - SP

... "A paz de Nosso Senhor Jesus Cristo e a bênção de Maria Santíssima a todos da equipe deste maravilhoso jornal! Vocês não sabem a alegria que me proporciona a lida de um exemplar deste querido jornal. Pois, me deparei com um jornal totalmente mariano, dedicado exclusivamente a esta Excelsa Rainha... Desde já agradeço a atenção dispensada e formulo votos de progresso e amor para com Essa Mãe".

ADALBERTO CARLOS GUIDO
SÃO PAULO - SP



EDITORIAL



A nossa capa que trās a Basílica de São Pedro é uma recordação aos leitores da Verdadeira Igreja: A Católica.

E, ademais, um chamado, um alerta para que aumentemos o nosso amor, a nossa dedicação a esta mesma Igreja, a nossa fidelidade a seus perenes ensinamentos.

Em verdade, enquanto vemos as pessoas do mundo seguirem os seus propósitos com fidelidade, vemos os católicos não cumprirem aquilo que prometeram no seu batismo e renovaram em sua primeira comunhão, na sua crisma. Poucos são os católicos fiéis, poucos são os que vivem digna e corretamente, pouquíssimos se dedicam para engrandecer a Igreja.

Malgrado isso, a Igreja é imperecível, imortal, pois Nosso Senhor prometeu que as portas do Inferno não haveriam de prevalecer contra Ela (São Mateus XVI, 18 e 19) e nosso desejo é que Ela cresça, Ela progrida, Ela tenha momentos de grandeza e Esplendor,


Ela leve muitas, muitíssimas almas para o Céu.

Nossa vontade é também que você leitor seja não só um católico fiel, mas seja, outros sim, um membro ativo da Igreja que por Ela labore, por Ela viva, por Ela, morra.

Conceda-lhe Nossa Senhora esta graça! Peça-lhe a mesma graça! Reze para isso!

"O PECADO ASSEMELHA-SE A UM CADÁVER QUE ESPELHA EM REDOR DE SI UMA TERRÍVEL INFECÇÃO"
(Santo Anselmo)

Um dia, sua foto e seu nome estarão aqui

<p>UMA PRECE PELA ALMA SAUDOSA DE</p>  <p>GONÇALO KLAUSS FREIJUS</p> <p>* 25-01-1966 † 29-06-1984</p> <p>Dai-lho, Senhor, em felicidade no Céu o que ele nos deu em ternura na Terra. (Macabeus)</p>	<p>Sua morte deixou em nossos corações uma profunda tristeza; nós havíamos suplicado Senhor, para prolongar seus dias; Vós lhe destes o eterno descanso; bendita seja vossa santa vontade.</p> <p>Ele deixou no coração de cada um de nós uma lembrança viva e uma afeição que jamais se extinguirá.</p> <p>A Família chora a perda irre- parável desta nobre alma, orando pela sua paz no reino celeste.</p> <p>OREMOS</p>
---	---

SE ESSE DIA FOSSE HOJE, QUAL SERIA A FRASE MAIS VERDADEIRA PARA SE ESCREVER AQUI?

Escolha, entre as opções abaixo, a que mais verdadeiramente se adapta ao seu caso:

OPÇÃO 1- "Sua morte nos deixou a todos tristes. Mas devido à sua vida de católico exemplar, temos a mais firme esperança de que ele está no céu."

OPÇÃO 2- "Vivia mal, e morreu repentinamente. Não teve tempo para se confessar."

OPÇÃO 3- "Foi um tíbio. Achava que podia ao mesmo tempo servir ao bem e ao mal."

OPÇÃO 4- "Era bom quando pequeno. Depois passou a dizer que religião era coisa para crianças. Morreu assistindo a televisão."

OPÇÃO 5- "A família não o chora, pois ele passou a vida ensinando todos a sô se importarem consigo mesmos. Ninguém vai rezar por ele."

OPÇÃO 6- "Foi um herói. Sustentou contra todos os maus o estandarte da fê, da pureza e da oração".

"MARIA É O GRANDE E ÚNICO MOLDE DE DEUS"
(São Luís de Montfort)

SERIEDADE: CARRANCA OU VIRTUDE CRISTÃ

Não, leitor, não passe adiante mal humorado, por causa do título deste artigo. Espere um pouco, vamos trocar algumas idéias sobre o assunto.

Talvez acabemos por chegar a um acordo.

Não será que as pessoas hoje em dia, fogem espavoridas da seriedade e procuram apresentar um caráter de alegria compulsória, tantas vezes artificial, porque não compreendem o que seja seriedade?

Logo de início, é preciso abandonar a idéia de que a seriedade se confunde com a carranca, com o mau humor, com a tristeza hipocondríaca, doentia. Ou então, que ela é fruto de uma concepção pessimista da vida, de uma estreiteza de vistas que leva a ver só o lado negro da existência, tomando o mundo como um pesadelo.

Pensam muitos que a seriedade é uma posição de alma temperamental, que a gente assume quando vai tratar de algum assunto importante, que para tanto se reduz em falar sobre economia, política ou...esportes! Nessas ocasiões sim, é permitido ser sério. Mas tão logo se muda de tema, deve-se abandonar essa atitude tão depressa quanto possível, como quem tiraria aliviado um sapato de número menor que o seu ou desabotoar um colarinho excessivamente apertado...

E de tanto entender a seriedade do modo como foi descrito acima, as pessoas acabam por encará-la como uma verdadeira tortura, procurando cada vez mais "estar à vontade", não mais eliminando apenas uma roupa ou um calçado de tamanho menor que o apropriado, mas pura e simplesmente tendendo a abolí-los de uma vez, ou quase tanto. Com isso tem a impressão de que estão conseguindo alcançar a alegria de viver.

Em tal concepção de seriedade e de alegria, é evidente que o título deste artigo parece um paradoxo e muitos leitores já estarão se preparando para deixar sua leitura, procurando algo para ler que os deixe mais "à vontade".

Apresso-me, pois, em descrever a verdadeira seriedade, para tentar segurar mais um pouco esses leitores. Estou certo de que ao entendê-la bem, eles se sentirão em sua companhia.

A seriedade não se identifica nem com o mau humor, nem com a tristeza hipocondríaca ou com a carranca sanguínea ou mofina. O que é ela então? Ela não é senão uma forma inteiramente realista de considerar a vida, vendo as coisas pelos seus aspectos verdadeiros sem deturpá-los por pessimismos ou otimismo tolos. Ela é portanto aquilo que dá o verdadeiro equilíbrio para enfrentar a vida, o bom senso, a coragem, o ânimo necessário.



A verdadeira
alegria,
a Cristã,
está longe
daquela
que o
ridículo
personagem
ao lado
aparenta.

"ELE DESCEU A NÓS, QUE NÃO PODERÍAMOS SUBIR ATÉ ELE"
(São Leão Magno)



*Quem de bom senso ousaria
dizer que esta pessoa
possui a virtude da seriedade?*

Isso não implica em nunca rir ou em manifestar publicamente a alegria, como querem tantas seitas protestantes (como os calvinistas, por exemplo), ou as religiões orientais que rejeitam os prazeres legítimos da vida. Se a situação em que nos encontramos é de alegria, ou de tristeza, devemos seguir o que ensina São Paulo, e rir com os que riem e chorar com os que choram. O riso só se torna ridículo quando se quer transformá-lo na finalidade única da vida. Para isso existem algumas profissões remuneradas...

Assim como a seriedade não se identifica com a carranca, a alegria não se confunde com o riso, embora muitas vezes se manifeste por esta forma. A alegria é algo de mais profundo, que procede exatamente daquele equilíbrio de alma de onde provém a seriedade. Não existe portanto uma incompatibilidade ou oposição entre a seriedade e a alegria, mas, pelo contrário, uma verdadeira harmonia.

É desta harmonia que nasce a felicidade, sobretudo para o católico, que mesmo em meio às tristezas tem as alegrias da esperança, a certeza da fé e o consolo da caridade, do amor a Deus.

Por que trocar isto por uma forma achincalhada e falsa de alegria, no fundo da qual não se encontra senão a frustração?

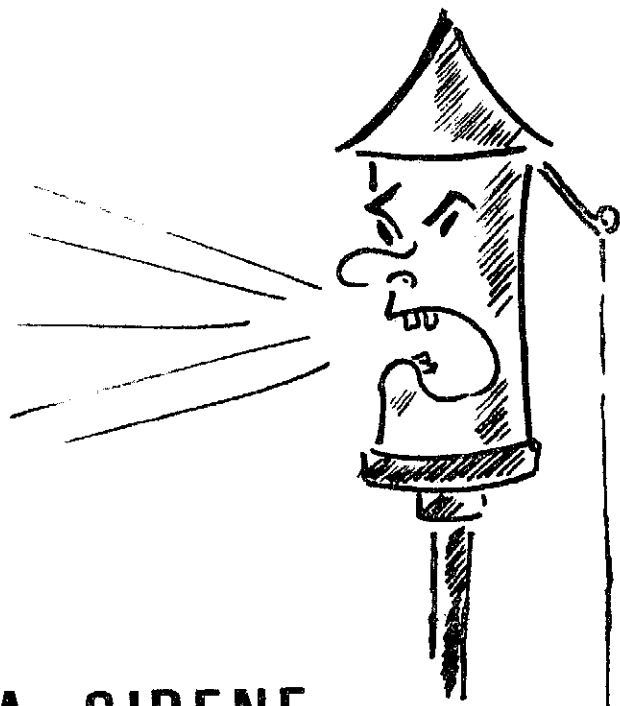
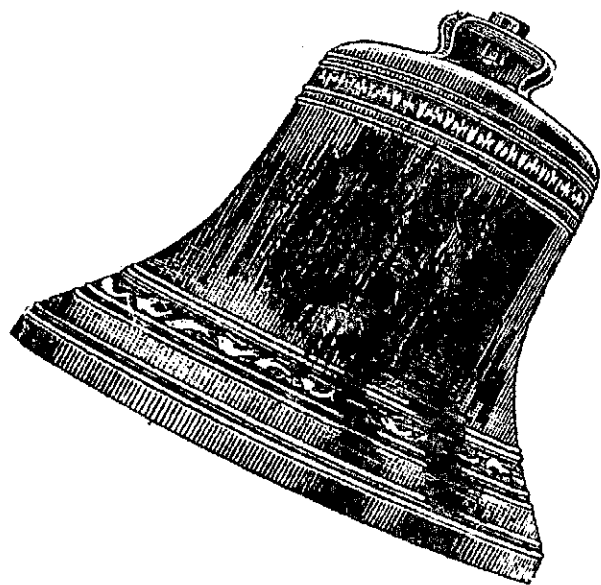
Leitor, se você quer mesmo ser alegre, busque a verdadeira seriedade. Nela encontrará a verdadeira alegria.
(Agência Boa Imprensa)



*Santa Gemma Galgani, unia
em sua pessoa a alegria
Cristã e a seriedade
verdadeira, numa junção
correta e perfeita.*

"O PECADO É PARA A ALMA O QUE O APODRECIMENTO É PARA A FRUTA: TIRA-LHE A COR, O PERFUME, O SABOR; UMA PALAVRA; TODA A BELEZA E TODO O VALOR"

(São Boaventura)



O SINO ... E A SIRENE

O sino parece um eco do céu. É um som que não rasga o silêncio, mas é amigo dele. Complementam-se. Repica alegre por ocasião dos batizados; plange grave, tristonho, vagaroso e consolador nos funerais; chama zeloso à Missa; toca solene e majestoso nas grandes festas. É o amigo das famílias autenticamente católicas. Obra do gênio da Igreja que, posta a necessidade de se comunicar por algum sinal com o povo, para isto forjou um instrumento pleno de ressonâncias sobrenaturais e culturais. Poder-se-ia considerar a área de influência de um templo sagrado, a que é atingida pelo badalar de seu sino, cujo som alegre, acalma, compunge, convida à oração. Em uma palavra, é uma solicitação à santidade.

A leitora ou leitor já observaram que o sino está sendo expulso? Expulso, quer pela redução ao silêncio, ao rol dos objetos inúteis, quer pela substituição por uma geringonça elétrica de som lúgubre, macabro. Meu Deus, por que escorraçam o sino?

Será o povo privado de uma das poucas ocasiões que dispõe para sentir-se convidado a cogitações que o encaminham a regiões superiores da alma? A voz do sino, no meio do burburinho da vida quotidiana, da trepidação dispersiva, proporcionava-lhe uma pausa, por ligeira que fosse, instava à serenidade, ao "sursum corda".

Que tragédia! Os sinos estão emudecendo.

(Agencia Boa Imprensa - ABIM)

Bem em frente à minha casa, há uma fábrica de sabão. Todas as manhãs eu sou arrancado do mundo dos sonhos pelo uivar de sua sirene bramindo para que os trabalhadores se apressem e venham imediatamente produzir mais e mais sabão.

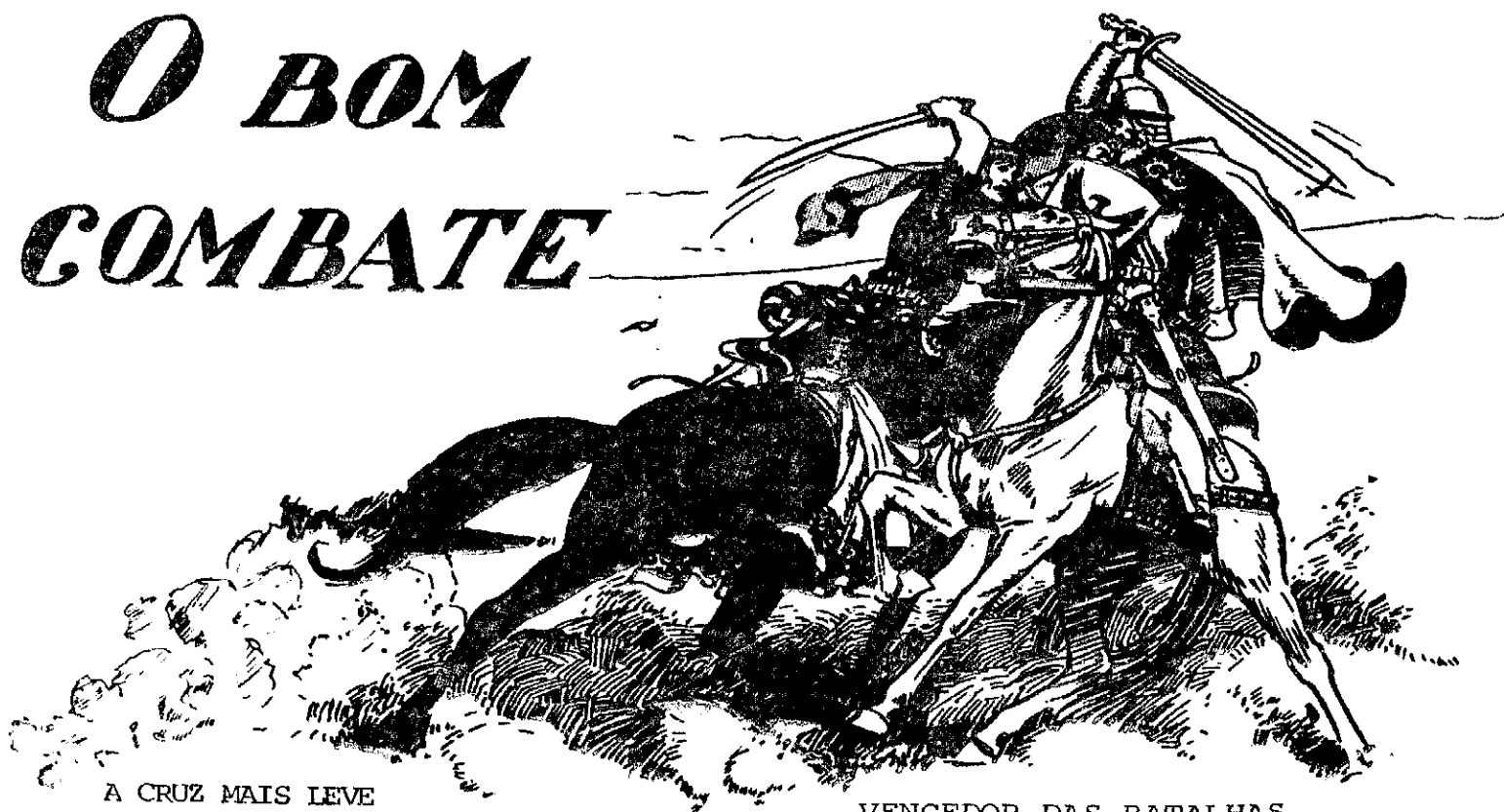
Na hora do almoço, dois novos uivos: o primeiro, ordenando: "comam!", e o segundo, guinchando: "mais sabão é preciso! Vão trabalhar!"

Quando ao final do dia, a sirene os despacha para dormir, todos se vão quietos, olhos parados, braços estendidos ao longo do corpo, corpo e alma cheirando sabão. E eu, da minha janela, tenho a impressão de que a sirene fume-gante os vigia para que não se desviem do caminho, não pensem, não façam nada que os afaste do mundo sujo e malcheiroso do sabão...

No mesmo local dessa fábrica havia antigamente uma capelinha, que o descaso dos homens esvasiou, e o tempo, aliado ao desleixo, derruiu. Então, lá no alto, no local onde está agora a sirene, havia uma cruz. E os homens de então, em lugar de serem arrastados pelo bramir da sirene, eram atraídos pelo apêlo mudo da cruz. Ambos chamam os homens, mas... que diferença, meu Deus... que saudades!

"SE CAISSE O CÉU E A TERRA, ERA UM MAL MENOR QUE UM PECADO VENIAL"
(Santo Agostinho)

O BOM COMBATE



A CRUZ MAIS LEVE

VENCEDOR DAS BATALHAS

Reza uma antiga lenda cristã que um jovem convertido ao Evangelho, recebeu sua cruz para seguir, juntamente com outros peregrinos, pela estrada da Jerusalém Celeste. Torturava-o, porém, o peso da cruz que lhe fôra confiada. E fatigava-o tanto a carga que ele se via forçado a descansar de quando em vez.

"Má sorte a minha-lamentava o moço-deram-me a mais pesada das cruzes!"

Movido por um sentimento egoístico, lembrou-se, numa das pousadas, de trocar sua cruz por outra mais leve, dentre as que conduziam seus companheiros de jornada.

Aproveitando a escuridão da noite, pé ante pé, sem ser pressentido, foi ter ao sítio em que se achavam depositadas as cruzes e sopesando-as uma a uma, escolheu a que lhe parecia mais leve e tomou para si.

Ao outro dia, reiniciada a viagem, notou que ninguém se dizia prejudicado com a troca. Sô então verificou que a cruz que ele escolherá, por ser mais leve de todas, era justamente, a sua.

(tirado do Livro Lendas do Céu e da Terra de: Malba Thaam)

Quando assumiu o comando do exército húngaro o Príncipe Eugênio Savóia, o que mais despertou a admiração de seus soldados, foi o fato de que antes de tomar qualquer decisão importante, o príncipe sempre tinha o rosário na mão. Era ainda seu costume, usar um capote escuro, o que lhe valeu o apelido de "capuchinho". Alguns comentavam:

-Este capuchinho parece que vai dar muito o que fazer aos turcos.

De Fato, muito cedo, as esplêndidas vitórias alcançadas por ele foram admiradas pelo mundo todo. Todos sabem que se não fosse ele, os turcos teriam submetido a Europa a longos anos de duro jugo.

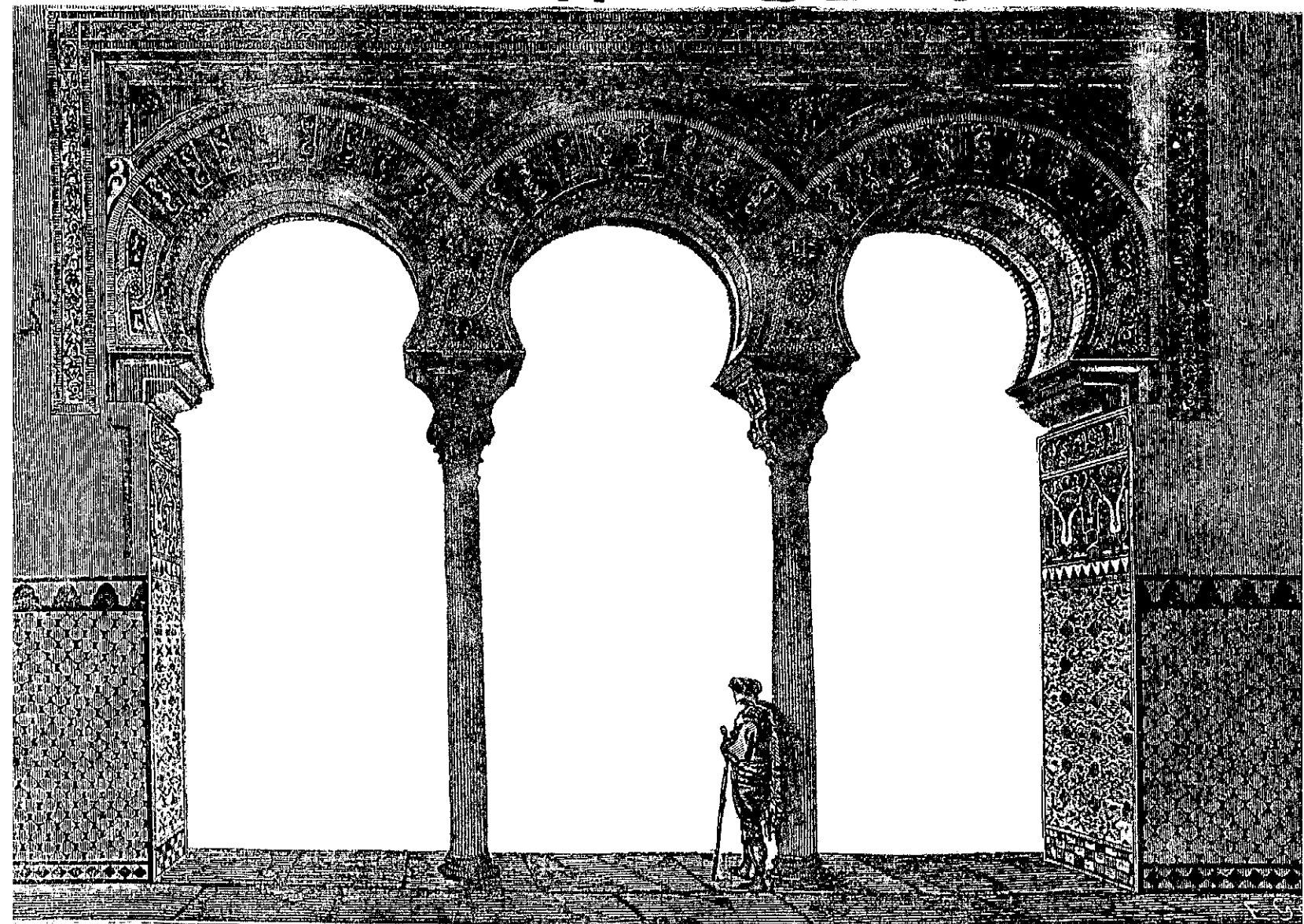
Mudaram as opiniões a respeito dele e quando o viam recitar o rosário com fervor sabiam que haveria batalhas em breve e diziam:

-Logo teremos com o que nos ocupar, porque o príncipe está rezando muito hoje.

(Exemplos tirados do Livro "Coração de Mãe cheio de bondade" - janeiro de 1971).

"NÃO TEMO OUTRA LEPRA, SENÃO O PECADO"
(Santa Francisca de Chantal)

AMAI A DEUS



Quem ama algo ou alguém procura fazer tudo que agrada este alguém ou algo e evita a menor ocasião de aborrecer o ser amado.

Nas relações humanas é assim que costuma ser, com maior razão deveria ser para com Deus.

Porque se agimos assim com uma criatura por melhor que seja, qual não deve ser o amor que temos de dedicar a Deus que é infinitamente Bom, Perfeito Santo e Justo, e diante do qual a mais importante das criaturas é menos que um grão de areia diante das praias todas que existem.

E no entanto para com algumas criaturas somos solícitos, dedicados, gentis e para com Deus, ofenderão-lo sem a maior cerimônia.

Como somos estúpidos. Como somos tolos, agradamos o que passa, contémamos o terreno, e no entanto...no entã

to tudo é vaidade. Tudo, menos amar a Deus e só a ele servir.

Tudo é fumaça que se vai, tudo é nuvem que some, tudo é poeira que o vento leva.

Mas, como somos teimosos, como somos carnisais, como somos tolos, iludiremos-nos com tão pouco, Vivemos num mundo de ilusões.

Somente quem vive por Deus e para Deus, somente quem faz de Deus o motivo de sua existência, somente este pode dizer que vive uma existência digna de tal nome. "Quem tem Deus nada lhe falta, só Deus basta". Dizia Santa Tereza.

Que Nossa Senhora nos abra a alma para que possamos compreender esta verdade tão flagrante, tão evidente, tão certa mas que tão poucos vêem, ou melhor tão poucos querem ver.

"NÃO SÃO PRIVADOS DE ALEGRIAS AQUELES QUE SE CONSAGRAM A DEUS, MAS SÃO-LHES TROCADAS POR OUTRAS MELHORES"

(Santo Agostinho)

Maria, mãe do belo amor

A Sagrada Liturgia aplica muito adequadamente a Nossa Senhora (Salmos da Santíssima Virgem) as palavras do Eclesiástico sobre a Sabedoria: "Eu sou a Mãe do belo amor, do temor, da ciência e da santa esperança" (Ecl. 24, 24).

Com efeito, Ela é a "Sede da Sabedoria", e a invocação "Mãe do belo amor" visa honrar a plenitude de todas as virtudes, especialmente a incomparável caridade, que adornaram a augusta Rainha do Céu.

Amor significa o reconhecimento sério da grandeza suprema de Deus e a resolução irremediável de se entregar inteiramente ao louvor, à glória e ao serviço desse excelso senhor, sem que o móvel sejam as recompensas pessoais. Supõe uma doação irrestrita e entusiástica.

Em Nossa Senhora esse amor de dirigia de modo mais específico à Segundo Pessoa da Santíssima Trindade Encarnada, seu Divino Filho.

"Belo amor" — Esse amor é, em si, admiravelmente belo, e comunica uma beleza incomparável a alma que o possui, a qual, por sua vez, arrasta as outras na mesma via. O título "Nossa Senhora do Belo Amor" contempla a Santíssima Virgem enquanto, pela beleza de seu amor, convidando os homens a serem como Ela, admirarem-na, louvarem-na, quererem servi-la e imitá-la.

DOIS CRITÉRIOS

Podemos fazer o elogio da virtude segundo dois critérios. Um, numa linha lógica, mostra o que ela tem de conforme à ordem natural das coisas; outro, na linha psicológico-estético, consiste em ressaltar o que ela tem de belo, maravilhoso.

Esses dois critérios são indispensáveis e se completam.



Certas pessoas, repetindo o velho erro dos nominalistas, consideram a virtude e as leis morais como se fossem cargas arbitrarias e excessivamente pesadas para o homem. Mas é preciso segui-las simplesmente porque Deus mandou e pune com o inferno sua violação.

Nada mais falso. Esse modo de ver é fundamentalmente errado. Pois as virtudes e as leis morais correspondem à própria natureza humana. O Decálogo constitui não uma codificação arbitrária, mas uma explicitação daquilo que a ordem natural exige. Sua observância produz o verdadeiro bem-estar e a verdadeira felicidade, porque corresponde à natureza.

Assim, a temperança não deve ser vista como um freio que torna a vida dura, triste,

to belo, como fonte de formosura que alegra o céu e a terra, os Anjos e os homens.

O que dizer sobre a beleza do amor de Nossa Senhora? Podemos apenas afirmar que jamais houve nem haverá entre as criaturas um amor tão belo quanto o de Nossa Senhora. Se somássemos o amor de Deus que tiveram todos os Anjos e Santos, mais o esplendor particular que esse amor teve em cada um deles, ainda assim não teríamos uma idéia suficiente.

Não nos é dado exemplificar cheia de proibições. Compare-se a infelicidade de um escravo da embriaguez e a felicidade sólida e profunda do homem que mantém suas tendências dentro das normas da temperança, e ver-se-á como estas correspondem às exigências da natureza humana e do convívio social.

Uma segunda maneira de fazer o apostolado da virtude consiste em, abstraindo de algum modo dessa adequação a natureza do homem, considerá-la em si, e ver-lhe a beleza intrínseca. No homem temperante, admirar a força da alma, o desenvolvimento de suas potências mais altas, toda a nobreza, enfim, que resulta da temperança. Essa virtude tem uma auréola de beleza que é comunicada a quem a pratica.

Mostrar a beleza da virtude, vista nos seus efeitos, e contrapô-la à fealdade intrínseca do vício oposto, visto também em seus efeitos concretos, é o segundo modo de se elogiar a virtude.

O AMOR DE NOSSA SENHORA

E a esse segundo modo, pouco frequente nos tratadistas, que convida a invocação Nossa Senhora do Belo Amor. Considerarmos então a beleza do amor que Elza tem a Deus e a beleza que esse amor co-

munica a sua Alma. "Pulchral dilectionis" — o amor enquanto com os Anjos, pois não os conhecemos. Mas a História registra a vida dos santos. Consideremos o amor zeloso, combativo, ágil, de santo Inácio de Loyola; o amor embevecido, cheio de ternura, ardoroso de São Francisco de Assis; o amor contemplativo, cheio de pensamento e meditação de São Bento; o amor eloquente, inflamado de São Bernardo; e assim por diante.

A consideração atenta do amor de todos esses santos, nos conduz as seguintes conclusões:

1 — Nossa senhora possui todas as modalidades de amor que houve e haverá até o fim do mundo nas almas mais puras e mais santas.

2 — Ela excede cada uma dessas almas, em suas respectivas modalidades, de um modo incomensurável.

3 — Se somássemos a santidade e o amor de todos os santos, o resultado não teria com Ela proporção alguma, de tal modo Ela está acima do conjunto das criaturas.

Pelo exposto, os leitores podem formar uma vaga idéia do que foi aqui na terra, e é agora no Céu, o amor de Nossa Senhora e sua beleza insondável.

Nesta terra, somente a Igreja Católica Apostólica Romana constitui um digno termo de comparação com Nossa Senhora. Enquanto Corpo Místico de Cristo, Ela é uma fonte viva da qual fluem todas as modalidades de amor de Deus. Abstração feita dos homens que por vezes a re-presentam, tão carentes de virtude, a Santa Igreja Católica possui a conjunção de todas as perfeições morais nos graus mais altos, e as distribui a seus filhos.

— COLUNA CATÓLICA —

ESTANISLAU DO CARMO



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR:

MESSIAS DE MATTOS

ASSISTENTE DE DIREÇÃO:

ANSELMO LÁZARO BRANCO

SUPERVISÃO:

CARLOS AUGUSTO VIEIRA

COMPOSIÇÃO:

ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

REDAÇÃO:

JOSÉ HENRIQUE DO CARMO
MARIA DO CARMO RUFINO
SÁVIO FERNANDES BEZERRA
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI

SECRETARIA:

MIHAILO MILAN SLATKOVIC
MAURO TAKESHI ENDO

EXPEDIÇÃO:

VALMIR DE CASTRO
HEPIBALDO CARDOSO DE BARROS
JORGE A. ORIS DE ROA
LAURINDO GONÇALVES

CORRESPONDÊNCIA:

CAIXA POSTAL 6416
01000 - SÃO PAULO - SP

"A BLASFÊMIA É O PECADO PRÓPRIO DOS DEMÔNIOS E DOS RÉPROBOS"
(SÃO TOMÁS DE AQUINO)